

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)

Programa: Cirurgia e Pesquisa Experimental (15006018007P9)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	30.0	Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	30.0	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	20.0	Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Justificativa Detalhada:

Curso de MP em Cirurgia e Pesquisa Experimental da UEPA recomendado pela CAPES em 2013 com nota 3 e início de atividades em agosto 2014. Apresenta 02 áreas de concentração (AC) e 06 linhas de atuação científico tecnológicas (LACT) distribuídas nas 02 áreas. Uma AC denominada Cirurgia Experimental com 12 projetos distribuídos em 03 LACT abrangentes e denominadas como: (1). "Biomateriais, órteses e prótese" com 01 projeto; (2). "Isquemia e reperfusão" com 03 projetos; (3). "Modelos experimentais" com 08 projetos. A outra AC denominada Pesquisa Experimental contém 19 projetos distribuídos em 03 LACT, também abrangentes, denominadas: (1). "Alterações morfofisiopatológicas experimentais" com 10 projetos; (2). "Plantas Medicinais de interesse amazônico" com 03 projetos e (3). "Projetos e novas tecnologias, voltadas para a melhoria de ensino em saúde e atendimento no Sus" com 06 projetos.

Apresentou proposta curricular inicial em 2014 com oferta de 07 disciplinas, sendo 04 obrigatórias de formação e 03 optativas; após 2015 aumentou para 14 disciplinas incluindo mais 02 disciplinas obrigatórias denominadas Registros de Patentes e Propriedade Intelectual, e Empreendedorismo e as demais, no elenco das optativas que com ementas dão subsídios aos projetos e as LACT.

O programa descreve na proposta interação com a Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará através de um convênio externo com captação de recursos para o programa, todavia não há detalhamento desse convênio que

Ficha de Avaliação

permita a análise. Não há menção à existência de NIT na Instituição. Cita a atuação de professores no Programa de Formação de Professores (PARFOR) em convênios e redes formadas pela UEPA/UFGA/CAPES

O programa compartilha o Laboratório de Cirurgia Experimental (LCE) da Instituição e descreve a construção de um novo Biotério, adquirido com recurso da ordem de R\$ 600.000,00 captado por 01 DP do programa. Não há detalhamento dessa captação na proposta que possibilite análise. A descrição dos laboratórios de informática, de telemedicina e a biblioteca da IES atendem as necessidades do programa.

Em seu planejamento o programa pretende consolidar as linhas e os projetos, captar recursos para execução de novos projetos, melhorar os indicadores de publicação dos docentes e pós-graduandos, ampliar laboratórios de pesquisa, com a implantação de oficinas de trabalho tecnológico e de TI, buscar cooperação com outros programas consolidados nacionais e principalmente internacionais, participar de redes de pesquisas, incrementar a participação em Eventos Científicos Nacionais e Internacionais incrementar a participação do corpo docente em programa de pós-doutorado e implantar programa de doutorado profissional. Entretanto, não há detalhamento de estratégias para atingir os objetivos acima relacionados.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Regular
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	25.0	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	25.0	Fraco

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: Justificativa Detalhada:

O corpo docente do Programa está constituído por 15 docentes sendo 11 DP e 04 DC (4/15= 26%) com experiência profissional e titulação de doutorado, nas áreas de cirurgia, cirurgia ortopédica, dermatologia, fisiologia, genética, histologia e morfologia dentro da característica multiprofissional do programa e em consonância com a proposta. Há citação de um DP em pós-doutorado nos EUA e de um DP em pós-doutorado junto a Disciplina de Gastrocirurgia da UNIFESP-EPM.

Não estão relatadas na proposta do programa as atividades docentes em consultoria técnica científica (IES, órgãos de fomento, ministérios, etc.) editoria, membro de corpo editorial, revisor de periódicos e nem docentes com bolsa de produtividade pesquisa, ou de desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora ou similares.

Oito/11 DP (73%) ministraram disciplinas na graduação e orientaram alunos de IC enquanto 10/11 DP (90%) participaram em PP ministraram disciplinas na PG e orientaram alunos da PG.

Sete DP (7/11=63%) tem regime de dedicação integral e 4/11 DP (36,36%) dedicação parcial ao programa. O programa manteve percentuais elevados de DC ao longo do triênio iniciando em 2014 com 10 DP (83%) e 02 DC (16,6%), em 2015 passa para 11 DP (84,6%) e 2 DC (15,38%) e finaliza 2016 com 11 DP (73,3%) e 04 DC (26,6%). Dos DC presentes em 2016 três deles (75%) orientaram alunos no período. Dois deles orientaram 01 aluno e um

Ficha de Avaliação

outro orientou 03 alunos. A alta porcentagem de DC em atividade no PPG ao longo do quadriênio sugere dependência destes docentes. Dez/11 DP (90%) participaram das atividades de formação e em PP. Cinco/11 DP (45,45%) orientaram 2 alunos ou menos, sendo que um destes (1/11 = 9,09%) não orientou nenhum.

Seis DP (06/11 = 54%) atuam em outro PPG como DP. Dos 06 DPs que atuam em outros PPG, 04 (36%) atuam no PPG Ensino em Saúde (MP) na UEPA; 01 DP (09%) atua no PPG Biologia Parasitária na Amazônia (M/D) na UEPA; e 01 DP (09%) atua no PPG Saúde na Amazônia (MP) na UFPA. Essa elevada proporção de DP atuando em outros PPG compromete fortemente a estabilidade do PPG.

3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	40.0	Regular
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40.0	Bom
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: Justificativa Detalhada:

O programa apresentou um fluxo de 49 alunos matriculados no período total dessa análise e desses 12 (24,5%) foram titulados.

Em que pese o período de atividade do PPG em análise ser de 03 anos, neste período dez DP (90%) titularam apenas 02 alunos ou menos – 01 DP tituló 02 alunos; 07 DP (63,6%) titularam 01 aluno e 02 DP (18%) não titularam nenhum aluno. O Número de titulados pela média dos DP no quadriênio representa 1,09 indicando relativa homogeneidade da atividade de orientação/titulação entre os DP, entretanto chama a atenção que 02/11 DP (18%) não titularam nenhum aluno.

A produção bibliográfica conjunta (DP e Corpo discente), envolvendo artigos científicos, livros e capítulos de livro, trabalhos completos em anais e demais produções foi considerada fraca no período de atividade do programa.

O tempo de titulação mínimo foi de 21 meses e máximo foi de 26 meses. A média e mediana do tempo de titulação foram de 23 meses, considerado muito bom pela Área.

O número de publicações conjuntas de discentes e egressos com DP em relação ao total de publicações no PPG foi de 31% (94/303), o que é considerado bom pela Área.

Das publicações qualificadas de artigos, há discentes como co-autores somente em periódicos classificados até B1. Embora seja registrado na proposta do programa o treinamento de residentes de cirurgia auxiliados pelos discentes do programa no âmbito do Laboratório de Cirurgia Experimental da IES como aplicabilidade do curso de treinamento desenvolvido, tal atividade não se dirige à setores não acadêmicos, órgãos públicos ou privados como seria o esperado. Outros exemplos semelhantes encontrados na proposta apresentam a mesma característica descrita acima.

Ficha de Avaliação

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	25.0	Regular
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	25.0	Regular
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	25.0	Regular
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	25.0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: Justificativa Detalhada:

Quanto a produção qualificada de artigos em periódicos, observou-se que 90% (10/11) dos DP atingiram pontuação classificada como regular pela área.

Quanto a produção de livros e de capítulos de livros, apenas 7/11 DP (63%) pontuaram neste quesito, o que não perfaz 80% dos DP para que haja quantificação métrica do desempenho ocorrido.

A produção bibliográfica composta de trabalhos completos em anais, traduções e artigos e revistas científicas foi mínima pela maioria dos DP.

Não há relato da produção de patentes no período analisado.

Apenas 7/11 DP (63%) pontuaram em produções técnicas e de maneira muito limitada.

Quanto à distribuição da produção científica e técnica em relação aos DP temos que 63% deles obtiveram pontuações das produções.

Em relação à produção técnica de curso de curta duração, desenvolvimento de material didático, desenvolvimento de técnica e serviços técnicos, 8/11 DP (72%) pontuaram pelo menos em um dos itens. Entretanto, a distribuição desta produção entre os DP mostrou-se deficiente de acordo com a classificação estabelecida pela área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	25.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	25.0	Regular
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	25.0	Regular
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	25.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Há relato da realização de cursos para treinamento de videocirurgia para residentes de Cirurgia geral, Programa de treinamento para Cirurgiões Plásticos e Vasculares para o reimplante e reconstrução do escalpo,

Ficha de Avaliação

programa de treinamento de incisões e dissecções sem o uso de animais para Residentes de dermatologia. Também é descrito desenvolvimento de material educacional (Manual teórico de Semiotécnica Médica e Cadernos Práticos de Semiotécnica Médica)

A proposta do programa descreve que em 2016 foi firmado convênio com uma Escola de Ensino Médio “Grupo Educacional Ideal” objetivando o incentivo de alunos para frequentar os laboratórios, participar de reuniões, acompanhar o desenvolvimento de trabalhos. Neste sentido, também está descrito na proposta a criação de um Núcleo de Produção Intelectual (NPI) com envolvimento de alunos do ensino médio, da graduação, pós-graduação lato sensu e de DP.

A proposta descreve intercâmbio e protocolo de colaboração com instituições locais como a UFPA e na área de oncologia experimental da UFCE entretanto não são identificados no texto quais programas de pós-graduação estariam envolvidos e não há detalhamento de projetos, docentes e discentes envolvidos ou produção conjunta, o que dificulta a análise.

Relata que o Laboratório de Cirurgia Experimental recebe alunos de cursos de medicina em estágio regular, procedentes de outros estados como Maranhão, Piauí e Tocantins para treinamento de cirurgia experimental e microcirurgia com participação dos alunos da PG, mas não fica claro se é uma atividade do programa e de que forma a medida teria outro impacto além do educacional óbvio.

Não há ainda detalhamento na proposta da participação dos DP nos intercâmbios citados que possibilite a análise.

O “site” apresenta informações em português e em mais três idiomas (inglês, espanhol e francês) embora nas línguas estrangeiras não constem todas as informações relevantes do PPG. Não há informação sobre o histórico e evolução do programa registrado na página Web. O site atende aos quesitos a respeito de informações sobre as áreas de concentração, as LACT, o corpo docente com link ao currículo lattes, a estrutura curricular com as ementas das disciplinas e referências. Há um link em construção para os projetos, estado portanto incompleto.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	30.0	Bom
5 – Inserção Social	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os dados fornecidos pela coordenação do curso na plataforma sucupira e no site da internet facilitaram a análise deste PPG que se encontra em seu terceiro ano de funcionamento.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Regular
4 – Produção Intelectual	30.0	Regular
5 – Inserção Social	20.0	Bom

Nota: 3

Apreciação

Áreas de Concentração e Linhas de Ação Científico-Tecnológicas abrangentes.

Percentuais elevados de atividades de pós-graduação executadas por elevados percentuais de Docentes Colaboradores ao longo do período de análise.

Assimetria nas atividades típicas de pós-graduação entre os Docentes Permanentes.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BOTUCATU
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	Universidade Federal do Amazonas
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Complementos

Ficha de Avaliação

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Ausência de menção de NIT na instituição.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- Detalhar convênios e acordos de cooperação técnica com instituições de ensino e órgãos de fomento à pesquisa.
- Detalhar na proposta atividades docentes em consultoria técnico-científica, editoria, membro de corpo editorial, revisão de periódicos ou de docentes com bolsa de produtividade científica.
- Reduzir dependência de DC.
- Aumentar a inserção de discentes nas produções docentes.
- Equiparar qualitativa e quantitativamente as informações do site nos três idiomas apresentados, além do Português.
- Equacionar as inconsistências e incoerências existentes entre AC, LACTs e Projetos

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.